

APRESENTAÇÃO

A revista científica *Universitas: Arquitetura e Comunicação* é uma publicação semestral com o propósito de promover o diálogo e o intercâmbio de experiências relacionadas às Ciências Sociais Aplicadas, nas linhas de pesquisa que envolvem as duas áreas. São artigos, resenhas e estudos de caso realizados por estudiosos em arquitetura e comunicação, direcionados a pesquisadores, professores e alunos. Os resultados viabilizam registros acadêmicos científicos de forma a contribuir com a ampliação do conhecimento. Seu formato interdisciplinar permite análises abrangentes e plurais dos assuntos destacados.

Nos textos sobre Arquitetura, Eduardo Pierrotti Rossetti, ao considerar as transformações urbanas, estuda as condições atuais de conservação e da gestão do Plano Piloto de Brasília. Assim, busca-se a reflexão acerca da importância deste território que pode ser campo de investigações e soluções para contribuição com a qualidade da cidade, incluindo a arquitetura contemporânea para uso habitacional.

As autoras Eliete de Pinho Araujo e Elizabeth Sérgio Barbosa exploram projetos habitacionais sociais em edifícios de baixa altura e residências multifamiliares para idosos, considerando a influência da arquitetura sobre o comportamento humano. Elas apresentam o *desenho universal* e analisam conceitos arquitetônicos desenvolvidos por especialistas. Há questionamentos em função da maneira como deve desenvolver-se um programa adequado ao edifício habitacional social, que depende das necessidades das pessoas que utilizarão do espaço.

A pesquisadora Luciana Barzi busca responder se ainda existe o estigma do arquiteto como empreendedor e se o desequilíbrio entre a técnica e o negócio influencia a formatação do produto imobiliário, relacionando-o ao objeto do mercado de venda e locação de imóveis e ao projeto. Trata, também, da necessidade da profissionalização do incorporador imobiliário e da aproximação entre mercado e universidade.

Nos textos sobre Comunicação, a autora Bianca Smoralek relata resultados de um estudo qualitativo realizado em conjunto com chefes das áreas de comunicação social de dez ministérios brasileiros, mostrando que centenas de profissionais executam estratégias ancoradas mais em assessoria de imprensa do que nas demais áreas de comunicação social.

A autora Rosângela Barbosa da Silva propõe uma reflexão acerca da boneca Barbie, sob a luz dos estudos culturais, buscando apresentar as tendências e a influência do brinquedo, principalmente no que concerne ao feminismo. Foram, assim, analisados lançamentos da Barbie desde o final da década de 50 até 2009, e examinou-se a relação desses modelos à cultura e aos valores definidos pela sociedade para a identidade da mulher.

A influência da mídia e o seu papel no processo de formação da opinião pública são pesquisados por Susane Martins, que analisa o julgamento do “mensalão”, visando compreender a relação entre as decisões do Supremo Tribunal Federal e a opinião pública. Com isso, afirma-se a onipresença da mídia na vida dos cidadãos e sua contribuição na construção da opinião pública por meio das novas modalidades de comunicação digitais.

Desejamos que os artigos possam contribuir para o crescimento científico nas áreas de arquitetura e comunicação.